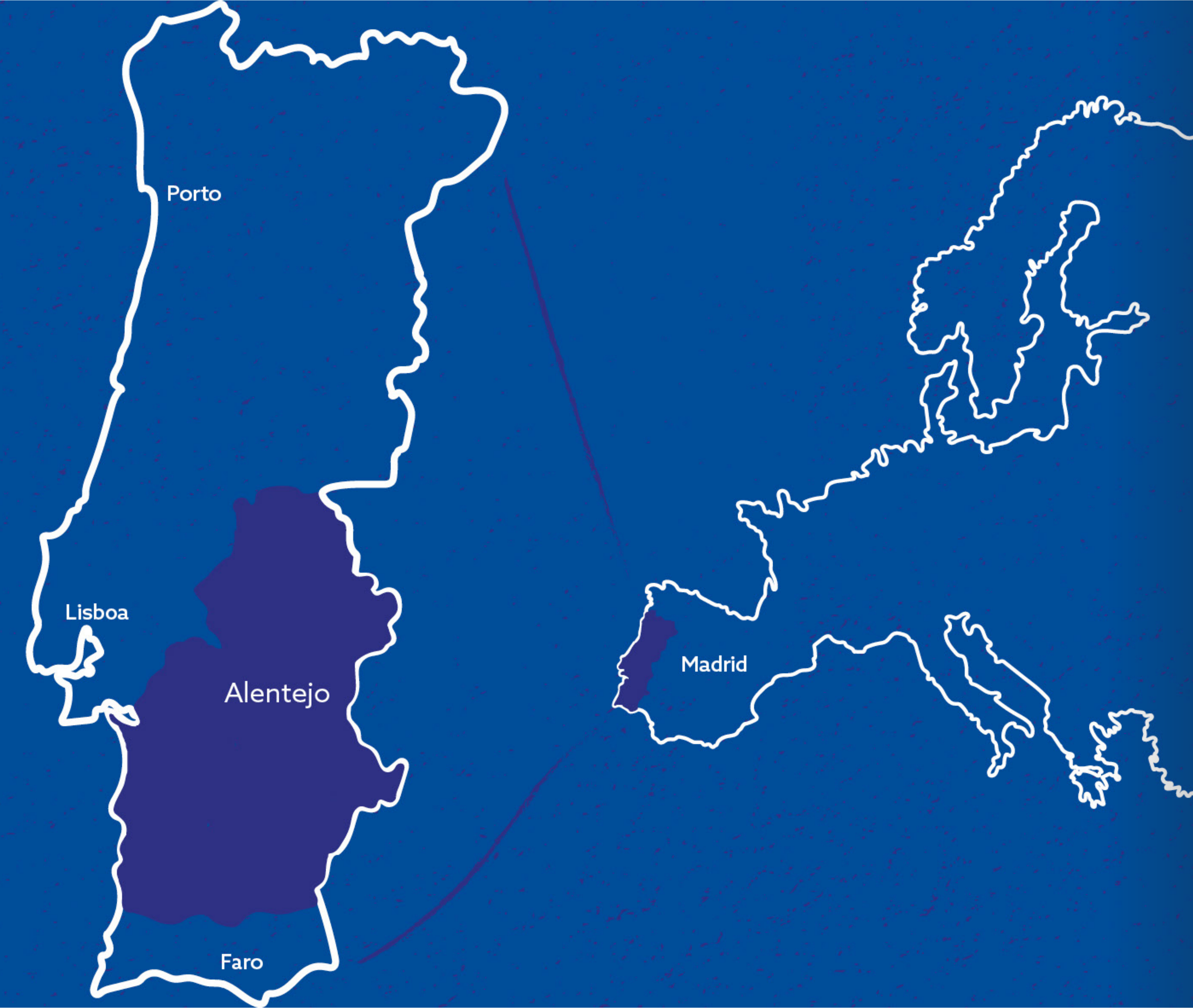


ALENTEJO

CAIADO DE FRESCO

 visit Alentejo
Portugal

NATUREZA
• AGUA •
• TERRA •
AR



ALENTEJO

CAIADO DE FRESCO





O Alentejo não é só terra.

A água marca de tal forma a sua identidade que até tem um rio no nome.

Da costa ao interior, o Tejo, o Guadiana, o Mira e tantos outros rios e albufeiras abrem os braços para receber os fãs de desportos aquáticos.

É quando a terra acaba, o azul infinito do mar estende-se à sua frente.

A swellar...

A ondular...

A chamar todos os que vivem em cima da prancha.





ALENTEJO



ÁGUA



O ALENTEJO É BOA ONDA

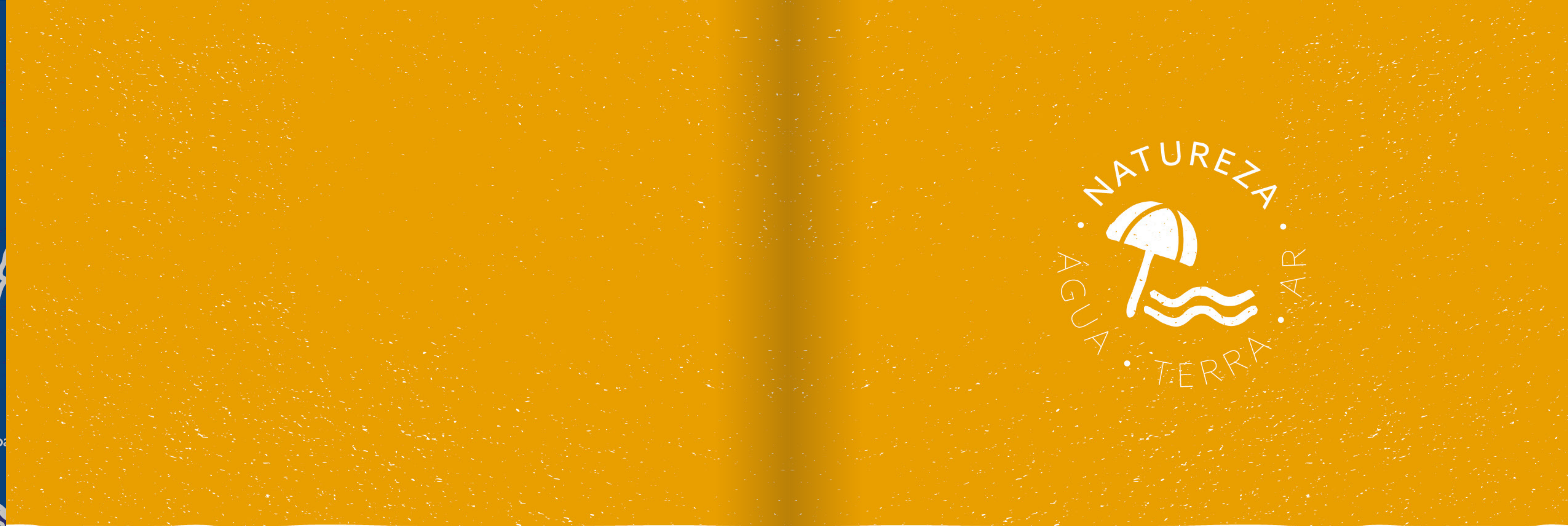
No Alentejo há *swell*, vento e *spots* mais que perfeitos.

Se quer fazer uma *surf* ou *bodyboard trip*, aponte a prancha a praias como São Torpes, Vieirinha, Aivados, Malhão ou Zambujeira do Mar.

Se é fã do *kitesurf* ou *windsurf*, siga o vento até à praia do Carvalhal, São Torpes, Melides ou à lagoa de Santo André.

E quando quiser guardar a prancha, fazer "fotossíntese" e recarregar energias, é só escolher: da Comporta a Almogrove ou a Vila Nova de Milfontes, tem mais de cem quilómetros para se espraçar.





ÁGUA

ALENTEJO



OS RIOS E ALBUFEIRAS

No coração do Alentejo, a água fresca dos rios espera por si em lugares mágicos.

Nas margens do Tejo, Guadiana, ou nos espelhos imensos das albufeiras, pode derreter o calor em praias como a Tapada Grande, Alamal, Monsaraz, Mourão, Amieira e Santa Clara.

E se mergulhar ou nadar não lhe chega, nas albufeiras há um mar de opções para se divertir.

Deslizar numa canoa ou prancha na albufeira do Caia ou Odivelas.
Sentir o vento nas velas em Montargil.
Remar ou voar sobre esquis no Maranhão. Pescar em Vale do Gaio.
Navegar à luz das estrelas no Alqueva.

Com tanto para ver e viver,
porque não fazer a rota de todas as albufeiras?



ALEN
TEJO

CAIADO
DE FRESCO



TERRA



TERRA

ALENTEJO



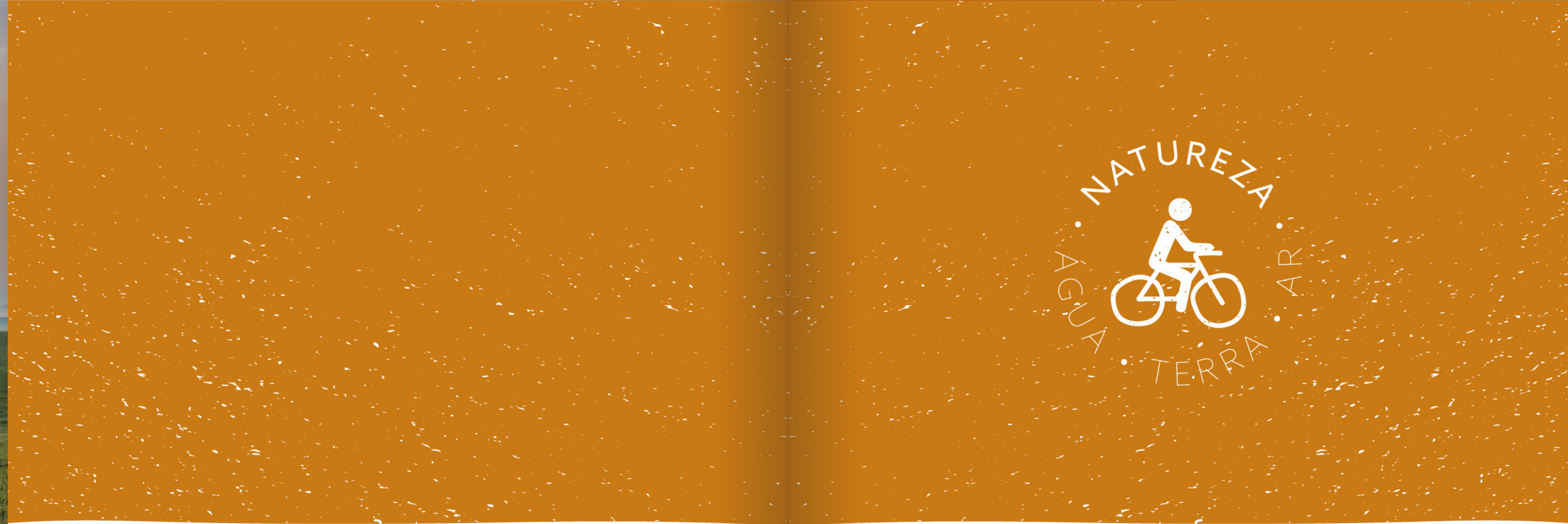
PASSEIOS PEDESTRES

Se quer desbravar o mundo passo a passo, ponha os pés a caminho do Alentejo, onde pode percorrer milhares de quilómetros de trilhos marcados, entrar em eventos de orientação ou perder-se na beleza da paisagem. Na montanha, siga as águias e descubra os trilhos Feel Nature da serra de São Mamede.

No rio, molhe os pés no Guadiana e no Alqueva e descubra os 11 percursos TransAlentejo, onde pode recuar ao tempo de deuses antigos, subir ao ponto mais alto do Alentejo Central, a Serra de Ossa, e mergulhar no azul do maior lago artificial da Europa. Na planície, a Grande Rota do Montado cresce a passos largos todos os dias, e vai permitir explorar o Alentejo Central de lés a lés. Se quiser encher os olhos de mar, a Rota Vicentina é imperdível.

São 750 km épicos, com destaque para os percursos circulares, o Trilho dos Pescadores e para o Caminho Histórico, certificado como um dos Leading Quality Trails – Best of Europe.





TERRA

ALENTEJO



PASSEIOS DE BICICLETA

Paisagem a perder de vista, estradas bordejadas por árvores e flores, ecopistas, ciclovias e trilhos desafiantes. Tudo convida a visitar o Alentejo sobre duas rodas.

Se gosta de rodar tranquilamente, viaje com vista para o mar pelas secções 5, 6 e 7 da Rota da Costa Atlântica – EuroVelo 1, e descubra ecopistas como as de Évora ou de Montemor-o-Novo, criadas sobre antigos caminhos de ferro.

A primeira inicia-se no Bairro do Chafariz d’El Rei, em Évora, ligando depois com as ciclovias de Arraiolos e de Mora, numa extensão de cerca de 60 km.

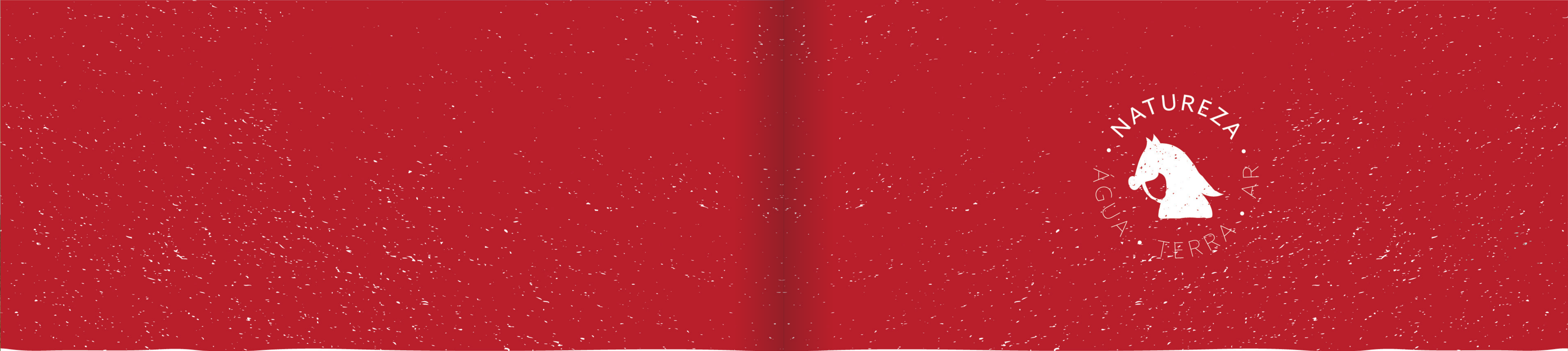
A segunda vai de Montemor-o-Novo à Torre da Gadanha, atravessando o Sítio de Monfurado que, além da beleza dos montados de sobro e azinho, é uma área importante para a conservação de morcegos.

Mas se não resiste à mistura de pó, lama e adrenalina, em Serpa tem um centro de BTT e cerca de 200 km de trilhos assinalados.

E nos percursos de BTT da Rota Vicentina vai encontrar mais de 1000 km para pedalar, pedalar e pedalar.

RRRA





ALENTEJO 



PASSEIOS A CAVALO

O Alentejo não se descobre apenas a pé ou sobre duas rodas.

Da areia da Comporta às ondas do montado, os passeios a cavalo são uma forma excelente de explorar a paisagem alentejana.

Mas se um passeio não lhe basta e acha que equitação é uma arte, na Coudelaria de Alter vai encontrar 800 hectares dedicados à nobreza do cavalo lusitano.

Por isso, calce as botas, dê um toque nas rédeas e descubra o Alentejo a passo, a trote ou a galope.



ALENTEJO 



RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO

Os parques e reservas naturais são a forma perfeita de descobrir um Alentejo caiado com todas a cores da Natureza.

Comece por rumar à Reserva Natural do Estuário do Sado, que pode explorar a pé, de bicicleta, de canoa ou até à vela, nos Galeões do Sal.

Aqui, em cada palmo de terra florescem plantas raras, e pode descobrir locais únicos como os arrozais, sapais e as dunas costeiras.

Na água, o cais palafítico da Carrasqueira ergue-se sobre estacas e ouve-se o canto alegre dos golfinhos do Sado.

Mas é o canto das mais de 200 espécies de aves que soa mais alto, fazendo desta área um santuário para todo o mundo.

RESERVA NATURAL DAS LAGOAS DE SANTO ANDRÉ E DA SANCHA

Diga adeus aos golfinhos e rume a mais um oásis azul do Alentejo.

Com o som do mar sempre ao fundo, as águas da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha dão abrigo a espécies como a enguia e a pardelha, um peixe raro em Portugal.

E os céus são refúgio para milhares de aves migratórias, com destaque para o pato-de-bico-vermelho, o flamingo e a andorinha-do-mar-anã.

Faça como eles e migre para o litoral alentejano.





PARQUE NATURAL DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA

Continuando na costa, siga a maresia e descubra o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Com uma geologia única e cerca de 30 *habitats*, tem mais de 100 espécies de plantas que só nascem aqui, incluindo algumas que são únicas no mundo e algumas que se pensava estarem extintas.

Nas escarpas e rochedos, dezenas de espécies de aves fazem os seus ninhos, com destaque para as únicas cegonhas que fazem das falésias a sua casa.

E lá em baixo, no imenso azul do mar, aporte aos portinhos de pesca e mergulhe para descobrir uma enorme variedade de peixes e as únicas lontras em Portugal que têm no mar o seu menu.

PARQUE NATURAL DO VALE DO GUADIANA

Ainda com o mar nos ouvidos, é hora de rumar a leste, visitando Castro Verde, Reserva Mundial da Biosfera, e detendo-se no Parque Natural do Vale do Guadiana.

Aqui, o ar enche-se do perfume das flores e traz-nos o uivo do Guadiana descendo pela garganta do Pulo do Lobo, que é uma atração imperdível.

Siga um dos nove percursos a pé e, entre centenas de espécies protegidas, pode ter a sorte de encontrar veados, águias reais, abutres pretos, abetardas ou mesmo um casal de lince-ibérico a beber o Guadiana ao pôr do sol.





ALENTEJO 



A NATUREZA PELO ALTO ALENTEJO

Do Guadiana rume ao Alto Alentejo, onde o esperam o Geopark Naturtejo e o Parque Natural de Serra de São Mamede. Aqui, rochedos maciços esculpem a paisagem e pedras ancestrais como o Menir da Meada esperam por si.

Viajando pelos cerca de 500 km dos percursos pedestres Feel Nature vai descobrir paisagens mágicas como o Monumento Nacional das Portas de Rodão, seguir as curvas azuis do Tejo, passear por lugares secretos e revelar séculos de história.

No céu, águias-de-bonelli, grifos, abutres-pretos e bufos-reais planam majestosamente.

E no topo da serra o Alentejo imenso estende-se a seus pés, chamando o viajante para descobrir locais únicos como a vila-fortaleza de Marvão ou Castelo de Vide.



ALEN
TEJO

CAIADO
DE FRESCO



AR



ALENTEJO



AR



BIRDWATCHING

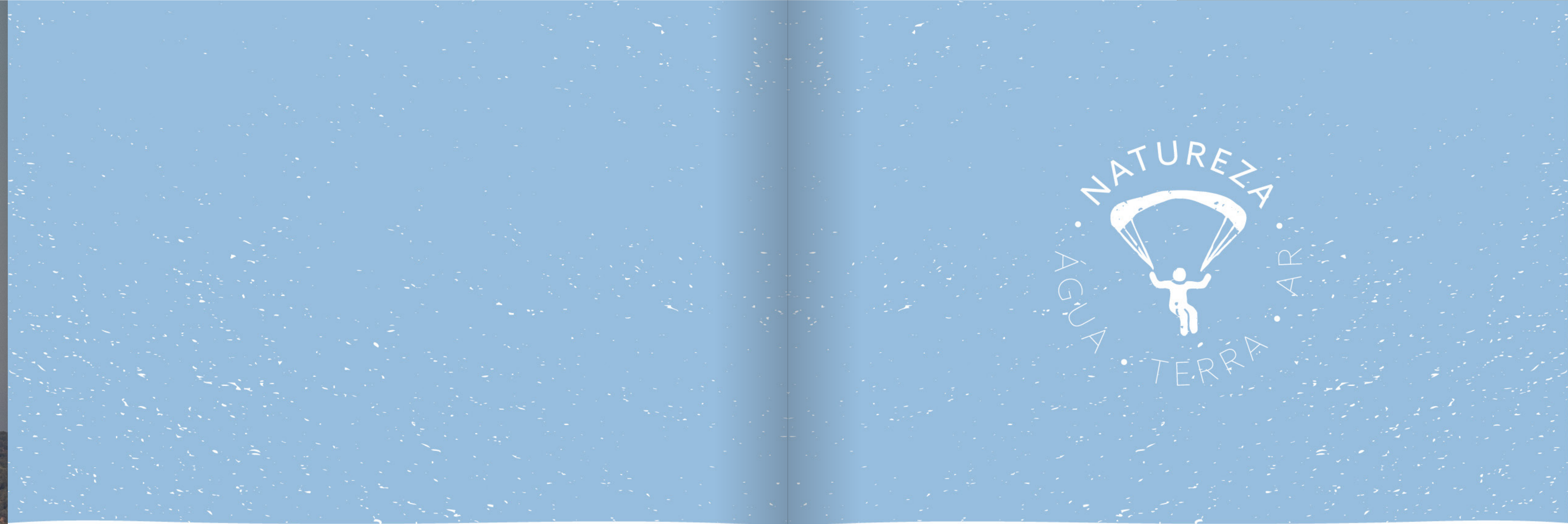
Eu Ouvi Um Passarinho
é mais do que uma canção tradicional do Alentejo.

Porque o céu alentejano todos os dias
se enche com o coro de milhares de pássaros.

Na Reserva Natural do Estuário do Sado, no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, passando pelas planícies de Castro Verde, pelo Parque Natural do Vale do Guadiana ou pelo Parque Natural da Serra de São Mamede, pode encontrar espécies raras como a águia-imperial-ibérica, a abetarda, o peneireiro-das-torres ou o rolieiro. Na faixa litoral, o cabo de Sines e o cabo Sardão apresentam condições favoráveis à observação de aves marinhas como moleiros, pardelas, garajaus ou a cagarra.

E com as aves chegam *birdwatchers* de terras distantes, fazendo do Alentejo um palco privilegiado para a observação de aves. Por isso, se quer ouvir cantar o céu, voe para sul.





AR

ALENTEJO 



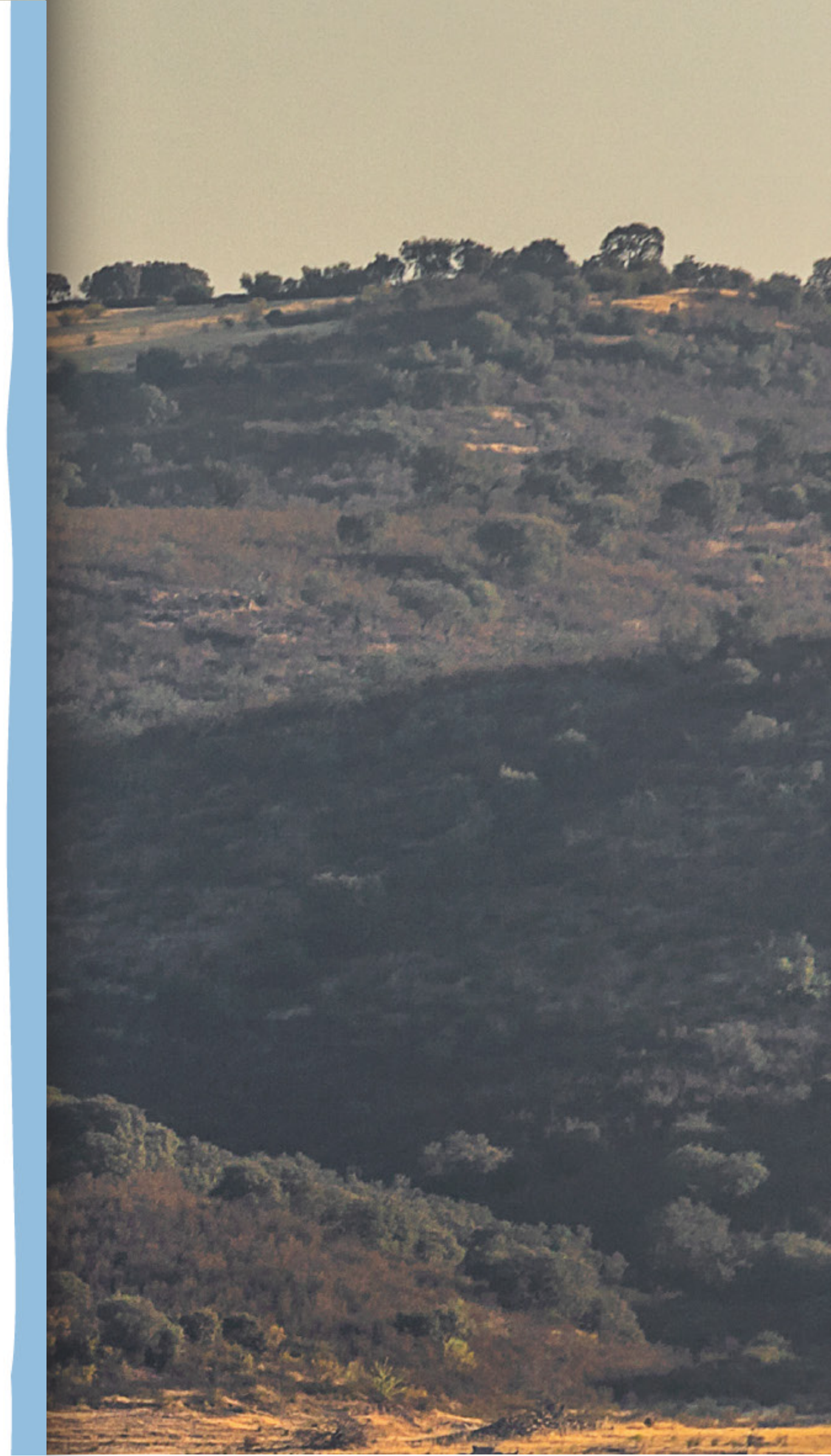
AVENTURA NO CÉU

No Alentejo o ar cheira a adrenalina pura e as nuvens abrem-se para acolher todos os que acreditam que o céu não tem limites.

Se, como Júlio Verne, sonha viajar num balão, o Alentejo é um dos melhores locais da Europa, com destaque para as zonas de Monsaraz e Beja e para o Festival Internacional de Balões de Ar Quente, que atrai balonistas de todo o mundo ao Alto Alentejo.

Nos céus de Évora pode aproveitar para fazer paraquedismo, *skysurf* ou *skydiving* em qualquer altura, basta marcar.

E na serra de Alcaria Ruiva, em Mértola, encontra um local único para fazer parapente e planar lado a lado com as águias ao pôr do sol.





ALENTEJO 



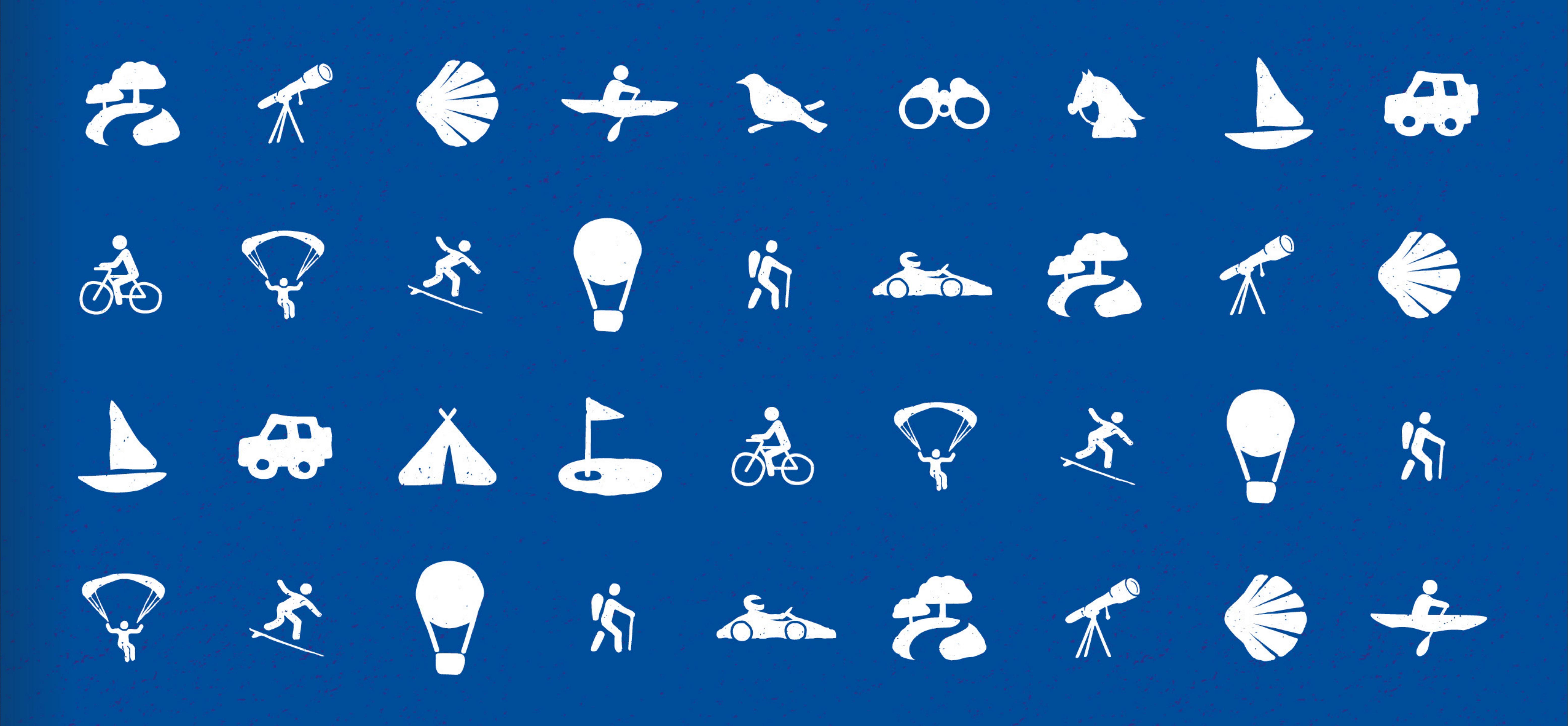
OBSERVAÇÃO DE ESTRELAS

Enquanto o sol baixa no horizonte, suba o Guadiana até ao grande lago de Alqueva.

Quando a noite chega e os grilos fazem a sua serenata, as aldeias baixam as luzes e o céu acende-se.

É hora de apreciar o espetáculo mágico da Reserva Dark Sky Alqueva, que se estende de Redondo até Mértola.

No observatório, numa canoa, com um copo de vinho na mão ou simplesmente deitado no chão, descubra os mistérios da Via Láctea e passe a noite na companhia do Universo.





Turismo do Alentejo, ERT
Praça da República, n.º 12 – 1.º
Apartado 335
7800-427 Beja
Tel.: +351 284 313 540
geral@turismodoalentejo-ert.pt

**Agência Regional
de Promoção Turística do Alentejo**
Rua Manuel Batista Reis, n.º 6, R/C
7570-284 Grândola
Tel.: +351 269 498 680
info@turismodoalentejo.pt

Turismo de Portugal
Edifício-sede: Rua Ivone Silva, Lt. 6
1050-124 Lisboa
Tel.: +351 211 140 200
info@turismodeportugal.pt



www.visitalentejo.pt



COFINANCIADO POR

